

Objetivou-se analisar aspectos relacionados a gênese dos macrossômicos nascidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 1991. Foram avaliados 100% dos casos de macrossomia nesse ano, através de revisão retrospectiva dos prontuários maternos. Foi feito grupo-controle composto por 138 recém-nascidos com peso superior a 4 Kg. A análise foi feita por regressão logística. Dentre as variáveis analisadas, a história de macrossomia anterior à gestação foi a que apresentou maior correlação com feto macrossômico; o segundo fator com correlação foi idade gestacional maior de 42 semanas; após veio idade materna maior de 34 anos. Houve alguma correlação entre feto masculino e macrossomia, sem significância estatística. Variáveis como multiparidade, história familiar materna de diabetes melitus ou qualquer alterações materna de carboidratos durante a gestação não apresentaram correlação significativa com macrossomia. Estados hiperglicêmicos na gestação são comprovadamente relacionados com aumento de peso fetal, no entanto, no presente trabalho este fator não foi expressivo estatisticamente dentre as várias outras causas de macrossomia. CNPq